



INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SENSORIAMENTO REMOTO

Disciplina: População, Espaço e Ambiente

Docente: Silvana Amaral Kampel e Antônio Miguel Vieira Monteiro

Discente: Malena Grados Vasquez

Artigo escolhido:

Siqueira TS, Silva JRS, Souza M do R, Leite DCF, Edwards T, Martins-Filho PR, et al. Spatial clusters, social determinants of health and risk of maternal mortality by COVID-19 in Brazil: a national population-based ecological study. *Lancet Reg Health-Americas*.2021;3:100076.

Available from: <https://doi.org/10.1016/j.lana.2021.100076>

JUSTIFICATIVA

Estudos têm mostrado que mulheres grávidas com COVID-19 têm maior probabilidade de enfrentar resultados adversos devido a modificações fisiológicas, imunológicas e comorbidades associadas à gravidez. Além disso, fatores socioeconômicos também podem influenciar esses resultados. No entanto, o artigo selecionado é um estudo nacional de base populacional realizado no Brasil, cujo objetivo foi investigar a distribuição espacial das mortes maternas relacionadas ao COVID-19 e sua associação com os Determinantes Sociais de Saúde (SDH) e o Índice de Vulnerabilidade Social (SVI). Utilizando dados de fontes públicas, como o SIVEP-Gripe, o Censo Nacional de 2010 (IBGE), Registro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Índice de Vulnerabilidade Social (SVI).

O estudo revelou uma distribuição geográfica heterogênea de casos e mortes, com aglomerados espaciais em áreas localizadas no interior do país. Além disso, os municípios com maior desigualdade socioeconômica tiveram taxas de mortalidade materna mais elevadas em comparação com aqueles com melhores indicadores sociais e de infraestrutura. Esses achados destacam a influência da vulnerabilidade socioeconômica nos resultados adversos relacionados ao COVID-19 entre as mulheres grávidas e pós-parto. O estudo ressalta a importância de abordar as desigualdades e priorizar a vacinação nessa população para prevenir mortes maternas por COVID-19.

O artigo oferece uma oportunidade para reforçar os conteúdos estudados nas aulas, ao demonstrar como os dados de fontes públicas são utilizados para caracterizar uma população vulnerável, com o objetivo de estabelecer relações com um fenômeno específico, como a pandemia da COVID-19, através do uso de ferramentas como sistemas de informações geográficas. Por exemplo, a análise da correlação espacial pode mostrar se os municípios próximos têm maior probabilidade de apresentar relações mais fortes de mortalidade do que os municípios mais distantes. O artigo é uma referência importante para minha pesquisa na disciplina e dissertação. Além disso, é essencial examinar as limitações do estudo para uma análise crítica.

